

26-7-93

A.4.4

* MAPUTO

Mocambique: levantados ultimos obstaculos politicos a encontro Chissano-Dhlakama

Maputo - O representante do secretario-geral da ONU, Aldo Ajello disse domingo a Agencia LUSA que desapareceram os problemas politicos a realizacao do encontro entre o presidente Joaquim Chissano e o lider da Renamo, Afonso Dhlakama.

Ajello, que regressou ontem a Maputo depois de se encontrar de manha em Maringué (Gorongosa), na provincia de Sofala, com Dhlakama, recusou-se no entanto a indicar qual a data do encontro.

O encontro chegou a estar marcado para 17 de Julho último, mas desacordos entre o governo e a RENAMO sobre a agenda a reuniao, acabaram por levar ao seu adiamento "sine die".

Em declaracoes a "Voz da America", sábado citadas pelo jornal "noticias" de Maputo, o chefe da RENAMO indicou que retirou a exigencia de o encontro so se realizar depois de ter sido previamente acordada a agenda.

Dhlakama afirmou ainda que o encontro com Chissano tera lugar "nos primeiros dias de Agosto".

Ajello, que se mostrou confiante em que desta vez haverá encontro, indicou que que o lider da RENAMO se despediu de si com um "adeus, até Maputo".

Agora, trata-se de resolver questoes de ordem "operacional e de segurancia" para concretizar a reuniao entre Chissano e Dhlakama, afirmou o chefe da ONUMOZ.

Ainda na sexta-feira, o representante da RENAMO na comissao de supervisao e controlo, Raul Domingos, dizia aos jornalistas que os obstáculos a realizacao do encontro eram a agenda, a segurancia e o protocolo.

O encontro de hoje entre Ajello e Dhlakama estava previsto para sábado, mas segundo o representante da ONU nao se pode realizar devido a problemas nas comunicacoes.

* * * * *

* MAPUTO

A.1.2

Moçambique: Chissano a frente em Maputo, segundo sondagem

Maputo - O Presidente mocambicano Joaquim Chissano venceria as eleicoes presidenciais em Maputo, a capital, se elas tivessem tido em meados deste mês, segundo uma sondagem ontem divulgada pelo semanário "Domingo".

O chefe do estado mocambicano e presidente da FRELIMO obtem 49 por cento das intenções de voto, enquanto que o lider da RENAMO recolhe 16 por cento das preferencias, nesta sondagem efectuada a mil cidadaos mocambicanos do norte, centro e sul do pais entre 14 e 21 de Julho.